

INFLUÊNCIA DA ÉPOCA DO ANO E DAS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO NAFTALENO ACÉTICO (NAA) NO ENRAIZAMENTO DE *Mikania micrantha* KUNTH ¹

Mariana Viana Borges²
Katia Christina Zuffellato-Ribas³
Antonio Aparecido Carpanezi⁴
Fernando Rodrigues Tavares⁴

O gênero *Mikania* possui cerca de 415 espécies distribuídas principalmente nas Américas do Sul e Central. Destas, 171 espécies são encontradas no Brasil, sendo 69 descritas no estado do Paraná. A espécie *Mikania micrantha* Kunth é muito adaptada a terrenos bastante degradados fisicamente, como áreas terraplenadas, áreas compactadas e botaforas de mineração. Uma vez que há poucos estudos sobre sua propagação e cultivo, o objetivo do presente trabalho foi verificar a influência de diferentes formas de aplicação e concentrações de ácido naftaleno acético (NAA) no enraizamento de estacas caulinares de *Mikania micrantha* Kunth (Asteraceae). Em novembro/2002 (primavera), fevereiro/2003 (verão), abril/2003 (outono) e julho/2003 (inverno) foram coletadas e confeccionadas estacas provenientes de plantas nativas da região de Colombo-PR, com 10 cm de comprimento e uma folha cortada pela metade. As estacas foram desinfestadas e submetidas aos seguintes tratamentos: T1(0mg.Kg⁻¹ NAA); T2(5000mg.Kg⁻¹); T3(5000mg.Kg⁻¹ – RAIZON 05[®]); T4(5000mg.L⁻¹); T5(0mg.L⁻¹ NAA); T6(0mg.L⁻¹ NAA). As estacas foram plantadas em tubetes contendo vermiculita como substrato, com exceção do tratamento T6, onde foram colocadas num recipiente plástico contendo somente água. Em seguida, foram mantidas em casa-de-vegetação com nebulização intermitente por 20 dias. Na primavera, a menor porcentagem de enraizamento foi de 87,5% (T4); o menor número médio de raízes/estaca foi de 20,1 raízes (T1) e o menor comprimento das 3 maiores raízes/estaca foi de 6,0cm (T6). No verão, a menor porcentagem de enraizamento foi de 80,2% (T4); o menor número médio de raízes/estaca foi de 16,4 raízes (T5) e o menor comprimento das 3 maiores raízes/estaca foi de 6,4cm (T5). No outono, a menor porcentagem de enraizamento foi de 77,1% (T4); o menor número médio de raízes/estaca foi de 12,8 raízes (T1) e o menor comprimento das 3 maiores raízes/estaca foi de 5,0cm (T1). No inverno, a menor porcentagem de enraizamento foi de 46,9% (T1); o menor número médio de raízes/estaca foi de 9,6 raízes (T1) e o menor comprimento das 3 maiores raízes/estaca foi de 3,0cm (T1 e T4). Nas condições do presente trabalho não houve influência das diversas formas de aplicação e concentrações de NAA utilizadas para a indução do enraizamento de estacas caulinares de *Mikania micrantha*. Esta espécie pode ser considerada de fácil enraizamento.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluna do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná

³ Professora da Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas* carpa@cnpf.embrapa.br